**EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Torres, José Lucas Medeiros¹

Palhares, André Luiz dos Santos2

Leite, Joyce Celina Ramos3

Guênes, Gyselle Tenório4

Guênes, Gymenna Maria Tenório5

**RESUMO:** O Programa Saúde nas Escolas (PSE) elaborado e implementado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2004 surgiu para fomentar as articulações entre educação e saúde nos espaços escolares. Sendo assim, a vivência no Programa Saúde na Escola é de fundamental importância, pois possibilita ao Cirurgião-Dentista realizar não apenas intervenções clínicas, mas também a disseminação do conhecimento sobre saúde, meio ambiente, hábitos de vida e demais temáticas que interferem diretamente na relação humana, escola, postos de saúde e comunidade. O presente trabalho teve por objetivo relatar atividades de educação, prevenção e promoção de saúde para alunos da rede municipal de ensino, realizadas em uma creche situada no município de Patos-PB. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do nono período do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As atividades de educação, prevenção e promoção de saúde foram realizadas na Creche Tia Luci, localizada no bairro Salgadinho, no município de Patos-PB. Foram realizados exames clínicos em crianças a partir de 2 anos de idade, levantamento epidemiológico através do índice ceo-d (verificando o número de dentes cariados, com extração indicada e obturados), orientações de higiene bucal e dieta às crianças e pais/responsáveis, bem como foi ressaltada a importância da realização de consultas de rotina com Cirurgião-Dentista. A realização destas atividades contribuiu para uma formação em saúde mais humanística e integral, além de oferecer a oportunidade de reconhecer o serviço de saúde como um todo, ter um primeiro contato com a equipe multiprofissional da USF e formar uma perspectiva mais próxima da realidade. A troca de conhecimentos com diversos outros profissionais permitiu a incorporação de aprendizados para toda a vida profissional e social, ampliando a percepção de como se comportar diante das inúmeras realidades que serão vivenciadas futuramente.

**Palavras-Chave:** Promoção da saúde; Serviços de saúde escolar; Odontologia.

**E-mail do autor principal:** jose.torres@estudante.ufcg.edu.br

¹Curso de Bacharelado em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, jose.torres@estudante.ufcg.edu.br

²Curso de Bacharelado em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, andrepalhares13@gmail.com

3Curso de Bacharelado em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, joycerl2009@hotmail.com

4Mestranda em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental, Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns-PE, gyselletenorioguenes@gmail.com

5Professora do curso de Bacharelado em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, gymennat@yahoo.com.br

**1. INTRODUÇÃO**

O Programa Saúde nas Escolas (PSE) elaborado e implementado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2004 surgiu para fomentar as articulações entre educação e saúde nos espaços escolares. Este programa foi desenvolvido com o objetivo de garantir a abordagem de temas determinados em saúde, compreendendo a escola como um espaço potencial para ampliar e garantir o alcance do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, o PSE orienta a programação das atividades que devem fazer parte do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de cada escola brasileira em todas as esferas governamentais (BRASIL, 2007).

O PSE objetiva integrar e vincular permanentemente a educação e a saúde a fim de melhorar a qualidade de vida da população brasileira. Para tanto, o referido programa visa promover o desenvolvimento integral dos alunos por intermédio da promoção, prevenção e atenção à saúde, enfrentando as vulnerabilidades que afetam o desenvolvimento global de crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Os públicos beneficiários do PSE são alunos do ensino fundamental, gestores e profissionais da educação e da saúde, comunidade escolar, bem como alunos da Rede Federal de Educação Profissional e Técnica e Educação de Jovens e Adultos (EJA) (BRASIL, 2007).

Por sua vez, o SUS, dentro de sua estrutura organizacional de atenção universal e compreensão de que saúde consiste em um processo elaborado socialmente e incluso em uma rede de prestação de serviços de saúde humanizados, disponibiliza espaços de aprendizagem para estudantes de odontologia por meio de vivências cotidianas em realidades e cenários diversos, dentre os quais destacam-se os cenários da Atenção Primária e as comunidades escolares (LAZARIN; NAKAMA; CORDONI, 2007).

A interligação entre SUS e Odontologia permite a formação de Cirurgiões-Dentistas humanizados e qualificados para o enfrentamento dos problemas de saúde de acordo com as demandas sociais da população (BULGARELLI *et al*., 2014). Sendo assim, a vivência no Programa Saúde na Escola é de fundamental importância, pois possibilita ao Cirurgião-Dentista realizar não apenas intervenções clínicas, mas também a disseminação do conhecimento sobre saúde, meio ambiente, hábitos de vida e demais temáticas que interferem diretamente na relação humana, escola, postos de saúde e comunidade (NUNES *et al*., 2021).

Diante da necessidade de estudos que envolvam a disseminação de informações adequadas acerca da importância do desenvolvimento de atividades de saúde bucal no Programa Saúde na Escola, o presente trabalho teve por objetivo relatar atividades de educação, prevenção e promoção de saúde para alunos da rede municipal de ensino, realizadas em uma creche situada no município de Patos-PB.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do nono período do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As atividades de educação, prevenção e promoção de saúde foram realizadas na Creche Tia Luci, localizada no bairro Salgadinho, CEP 58706-560, no município de Patos-PB. Todas as atividades foram supervisionadas pelo Cirurgião-Dentista da Unidade de Saúde da Família (USF) Solon Medeiros, no bairro Salgadinho, CEP 58706-580, no município de Patos-PB.

**3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

As atividades de educação, prevenção e promoção de saúde foram desenvolvidas no dia 05 de maio de 2023, das 14:00 às 17:00h (sexta-feira) com crianças a partir dos 2 anos de idade que frequentam a Creche Tia Luci, localizada próximo à USF Solon Medeiros.

Previamente à realização destas ações foi realizado um planejamento, juntamente ao Cirurgião-Dentista supervisor, das práticas a serem desenvolvidas com as crianças. Dessa forma, preconizou-se pela execução de exames clínicos de crianças a partir de 2 anos de idade, levantamento epidemiológico do índice ceo-d (verificando o número de dentes cariados, com extração indicada e obturados), orientações de higiene bucal e dieta às crianças e pais/responsáveis, bem como foi ressaltada a importância da realização de consultas de rotina com Cirurgião-Dentista.

A partir disso, os alunos/estagiários do nono período do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande realizaram avaliações clínicas de toda a cavidade oral do referido público-alvo, tendo por finalidade realizar a busca ativa por lesões cariosas, dentes com extração indicada, dentes obturados, além de outras doenças que acometem a boca. Os exames clínicos foram realizados em uma sala reservada pela diretoria da creche, sendo que todos os estagiários estiveram devidamente paramentados de acordo com as normas de biossegurança.

Algumas atividades de educação em saúde foram desenvolvidas com a finalidade mudar o comportamento dos pré-escolares e de seus pais/responsáveis em relação aos problemas de saúde bucal. Para tanto, foram transmitidas informações corretas acerca da higiene bucal adequada tanto para as crianças quanto para os pais/responsáveis, além de ser evidenciada a importância da visita frequente ao Cirurgião-Dentista para controle e manutenção da saúde bucal. Além disso, os estagiários também ressaltaram a importância de uma dieta adequada e sua relação direta com a saúde bucal das crianças. Durante as atividades, foram oferecidas condições para a manutenção da saúde bucal, com escovação e uso do fio dental, minimizando o número de ocorrências futuras, tais como cárie, doença periodontal, má oclusão, perda precoce de dentes e outros danos.

O ambiente que cerca as crianças moldam suas atitudes fundamentais diante da vida. As atitudes e os hábitos adquiridos durante as primeiras fases da vida serão carregados para as fases seguintes, quando se começa a assumir a responsabilidade pelos próprios atos. A educação e motivação estabelecida na escola têm grande impacto sobre o desempenho da criança. Para o sucesso deste trabalho, as inovações nas atividades propostas no programa dependem da habilidade do profissional. Portanto, o desenvolvimento de programas de educação e a motivação para saúde bucal em escolas são indispensáveis para a busca de uma saúde bucal plena.

Vale ressaltar ainda que durante essa ação coletiva, além das atividades do PSE, também foram desenvolvidas, simultaneamente, ações de vínculo multiprofissional entre todos os funcionários da USF Solon Medeiros. Assim sendo, os estagiários tiveram a oportunidade de acompanhar os serviços prestados por outros profissionais, além da equipe de saúde bucal, como as atividades desenvolvidas pela nutricionista, pela médica, pela enfermeira e pela Agente Comunitária de Saúde (ACS) da referida USF. A criação de vínculos com a equipe de saúde bucal e com todos os demais profissionais da Unidade de Saúde da Família consistiu em um grande objetivo também alcançado. Conhecer e acompanhar a realidade de trabalho destes profissionais foi uma experiência extremamente gratificante e proveitosa.

**4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização destas atividades contribuiu para uma formação em saúde mais humanística e integral, além de oferecer a oportunidade de reconhecer o serviço de saúde como um todo, ter um primeiro contato com a equipe multiprofissional da USF e formar uma perspectiva mais próxima da realidade. A troca de conhecimentos com diversos outros profissionais permitiu a incorporação de aprendizados para toda a vida profissional e social, ampliando a percepção de como se comportar diante das inúmeras realidades que serão vivenciadas futuramente.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto n.º 6.286, de 5 de dezembro de 2007, que “Cria o Programa Saúde na Escola –PSE, e dá outras providências”. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 2007.

BULGARELLI, A. F. et al. Formación en salud con experiencia en el Sistema Único de Salud: percepciones de estudiantes del curso de Odontología de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n. 49, p. 1-12, 2014.

LAZARIN, H. C.; NAKAMA, L.; CORDONI, L. O papel do professor na percepção dos estudantes de odontologia. **Saude Soc**., v. 16, n. 1, p. 90-101, 2007.

NUNES, M. A. C. *et al*. A importância da abordagem da saúde nas escolas após a pandemia de COVID-19: uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 8, p. e7877, 2021.